

As contribuições das ordens e congregações religiosas para a educação da infância no Brasil nos séculos XIX e XX: Uma análise das produções científicas

The contributions of orders and religious congregations for the childhood education in Brazilian centuries XIX and XX: an analysis of scientific productions

Tayana Helena Cunha Silva • Laura Maria Silva Araújo Alves

RESUMO

O presente trabalho apresenta os resultados parciais da pesquisa “As contribuições das ordens e congregações para a educação da infância na Amazônia”. O referido trabalho pretende investigar quais ordens e congregações religiosas mais se evidenciaram no âmbito da Educação Brasileira nos séculos XIX e XX, e suas contribuições para a educação da Infância do Brasil naquele período. Nesse sentido, o objetivo deste trabalho é identificar as ordens e congregações religiosas que desenvolveram o trabalho de amparo e educação das crianças no período investigado no território nacional a partir das produções acadêmicas nos Programas de Pós-Graduação em Educação e destacar as colaborações das referidas ordens e congregações junto a História da Educação e da Infância do país a partir de dissertações e teses dos Programas de Pós-Graduação em Educação. O procedimento metodológico do estudo adotou a pesquisa bibliográfica a partir de um levantamento de trabalhos acadêmico-científicos como teses e dissertações produzidas nos programas de Pós-Graduação em Educação a respeito da referida temática, e a pesquisa por tais produções foi efetuada no banco de dissertações e teses no portal da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal do Ensino Superior (CAPES). Concluído o levantamento das produções, os resultados revelaram que ordens masculinas e femininas chegaram ao Brasil nos séculos XIX e XX nos estados do Pará, Maranhão, Minas Gerais e Rio Grande do Sul exerceram importante papel a assistência, proteção e educação da Infância.

Palavras-chave: Infância, proteção, Ordens e Congregações, Educação.

ABSTRACT

The present work presents the partial results of the research “As contribuições das ordens e congregações para a educação da infância na Amazônia” (“The contributions of orders and congregations to the education of children in the Amazon”). This work intends to investigate which religious orders and congregations were most evident in the scope of Brazilian Education in the 19th and 20th centuries, and their contributions to the education of childhood in Brazil at that time. In this sense, the objective of this work is to identify the religious orders and congregations that developed the work of protection and education of children in the period investigated in the national territory from the academic productions in the Graduate Programs in Education, and to highlight the collaborations of those orders and congregations to the History of Education and Childhood of the country, based on dissertations and theses of the Graduate Programs in Education. The methodological procedure of the study adopted bibliographic research based on a survey of academic-scientific works such as theses and dissertations produced in the Graduate Programs in Education regarding the referred theme, and the search for such productions was carried out in the dissertation and theses bank on the portal of the Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal do Ensino Superior (CAPES, Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel). Once the production survey was concluded, the results revealed that male and female orders that arrived in Brazil in the 19th and 20th centuries in the states of Pará, Maranhão, Minas Gerais, and Rio Grande do Sul played an important role in child care, protection and education.

Keywords: Childhood, protection, Orders and Congregations, Education.

Tayana Helena Cunha Silva. Universidade Federal Do Pará, Belém, Brasil. Mestre e doutoranda em Educação pela Universidade Federal do Pará, vinculada a linha Educação, Cultura e Sociedade (2020). Graduada em Pedagogia pela Universidade Federal do Pará (2017). Integra o grupo de pesquisa Constituição do Sujeito, Cultura e Educação (ECOS) pesquisando sobre Instituições educativas, História da Infância e assistência e proteção a Infância na Amazônia. Atualmente, sua pesquisa de doutorado está relacionada ao ensino secundário e suas práticas educativas na segunda república brasileira. Correo eletrônico: tayanacunhahcs@gmail.com. ID: <https://orcid.org/0000-0002-6672-2896>.

Laura Maria Silva Araújo Alves. Universidade Federal Do Pará, Belém, Brasil. Bacharel em Psicologia (1984) e Formação de Psicólogo (1986) pela Faculdade Integradas Colégio Moderno. É especialista em Educação e Problemas Regionais na Amazônia pela Universidade Federal do Pará (1988), Mestre em Letras na área da Linguística pela Universidade Federal do Pará (1998) e Doutora em Psicologia da Educação pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (2003). Realizou Doutorado Sanduíche na Universidade de Évora - Portugal (2000-2002). Pós-Doutora em Educação pela Universidade Federal do Ceará no Programa de Pós-Graduação em Educação (2019-2020). Correo eletrônico: laura_alves@uol.com.br. ID: <https://orcid.org/0000-0003-2936-605X>.

Introdução

Este artigo apresenta os primeiros resultados da pesquisa: “as contribuições das ordens e congregações religiosas para a educação da infância na Amazônia”, que tem o intuito de investigar quais ordens e congregações religiosas se destacaram no campo da Educação nacional nos séculos XIX e XX, e suas ações para o processo formativo da infância Brasileira deste período.

O objetivo deste estudo é identificar quais ordens e congregações religiosas que desenvolveram uma política de cuidado e educação das crianças no Brasil no período estudado a partir das produções acadêmicas dos Programas de Pós-Graduação em Educação e assinalar as colaborações dessas organizações para o campo da História da Educação e da Infância no território Brasileiro.

Esta pesquisa se torna relevante, pois proporciona suporte à análise das produções acadêmicas sobre o trabalho educativo realizado pelas ordens e congregações católicas e sua importância para a História da educação, História das Instituições e a História da Infância no Brasil. Haja vista que, a criação das instituições escolares dirigidas por muitas destas ordens foi um dos resultados da política de Romanização¹ da igreja católica.

No que se refere ao período histórico, o século XIX foi muito promissor para a formação de novas ordens e congregações religiosas no Brasil, especialmente as ordens femininas que se voltaram inteiramente ao trabalho missionário e tiveram grande participação na formação da sociedade brasileira. Contudo, Pimenta (Pimenta, 2012) destaca que por vezes as contribuições destas ordens no âmbito das instituições para a sociedade nacional não são valorizadas pela história brasileira.

Nesse sentido, investigar aquilo que já se produziu a respeito das ordens e congregações religiosas no processo educacional da criança desvalida se torna relevante também pelo fato de que, no recorte temporal deste trabalho, as formas de atendimento a infância desvalida começam a se consolidar, o que leva a fortalecer o processo de institucionalização da infância. Por conta disso, muitas instituições de atendimento do tipo asilo, colégios ou internatos começaram a ser implantadas em várias cidades do Brasil sob a coordenação das organizações religiosas (Pinheiro, 2017).

Ademais a discussão sobre esta temática no encaminha para a seguinte questão norteadora: Que ordens e congregações religiosas que trabalharam no amparo e educação de crianças nos séculos XIX e XX no Brasil tiveram suas ações registradas nas produções científicas nos Programas de Pós-Graduação em Educação e a sua função na formação da Infância?

No tocante ao procedimento metodológico deste trabalho, foi adotada a pesquisa bibliográfica que foi executada a partir da sondagem de produções científicas como teses e dissertações que já foram produzidas e defendidas nos Programas de Pós-Graduação em Educação de todo o Brasil referentes a presença das ordens e congregações religiosas no território nacional durante os séculos XIX e XX. E esta busca foi efetuada nos bancos

¹ Trata-se de um movimento liderado pelo clero conservador da igreja, o qual acreditava que a igreja seria a legítima educadora do povo. O bispo D. Macedo Costa participante deste movimento, concebia a educação cristã como a única capaz de construir uma sociedade moralista, promissora e de paz (Costa, 2014). E tal movimento possibilitou o fortalecimento e a expansão da igreja que passou a desenvolver trabalhos missionários e filantrópicos.

de dissertações e teses do portal da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal do Ensino Superior (CAPES).

A pesquisa bibliográfica se caracteriza nas palavras de Severino (Severino, 2007), como pesquisa, seleção e fichamento das informações pertinentes a investigação; em síntese ela ocorre a partir do registro contido em documentos como teses, dissertações, livros etc. Estes materiais que podem ser tanto impressos ou advindos do meio digital serão fontes de temas a serem estudados e se caracterizam como categorias teóricas ou dados que já foram utilizados por outros pesquisadores; logo “[...] o pesquisador trabalha a partir das contribuições dos autores dos estudos analíticos constantes dos textos” (Severino, 2007, p. 122).

Para o levantamento das teses e dissertações sobre as ordens e congregações religiosas foram eleitos critérios como o título dessas produções, leitura dos resumos e dos textos na íntegra no intuito de observar o ano de chegada dessas organizações ao país, sua concepção de religião, infância e educação.

Resultados

Concluído o levantamento em alguns sites de Programas de Pós-Graduação em Educação no Brasil, detectamos a existência de 8 trabalhos publicados sobre esta temática os quais apontam que, as ordens e congregações religiosas vindas para os estados como o Pará, Maranhão, Minas Gerais e Rio Grande do Sul, nos séculos XIX e XX, exerciam uma dupla função junto a infância desvalida: assistência, proteção e educação.

Nesta investigação localizamos no século XIX no estado do Pará, a dissertação intitulada: “A Assistência e a Educação de Meninas Desvalidas no Colégio Nossa Senhora do Amparo na Província do Grão-Pará (1860-1889)” de autoria de Elianne Sabino e, defendida no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Pará (UFPA); a instituição analisada por Sabino (Sabino, 2012) foi dirigida pela congregação das Filhas de Sant’ana que atuaram na educação de meninas pobres sob as coordenadas da igreja reformadora.

O Colégio do Amparo foi a primeira instituição criada no estado do Pará para abrigar e instruir meninas pobres e órfãs tendo suas práticas baseadas no cotidiano das instituições educativas Europeias. Segundo Sabino (Sabino, 2012), este estabelecimento cooperou para a política higienista Paraense que objetivava atingir a civilidade e o desenvolvimento moral da sociedade e tinha como foco a parcela mais desassistida da população.

Nessa direção, a educação ministrada as educandas da referida instituição se organizava entre o ensino da moral e da religião católica, assim como o ensino elementar, e o último nível formativo se referia a instrução feminina que previa educar as meninas nos exercícios do gênero a partir de lições de agulha e bordado, desenho e etc. Assim, a educação oferecida nesta instituição basicamente se concentrava em formar futuras mulheres e esposas prendadas e mães de família (Sabino, 2012).

Além disso, a autora desta produção acadêmico-científica também relata que a educação oferecida as meninas pobres e órfãs no Colégio do Amparo não visava modificar a condição social das alunas mas sim, formá-las nos exercícios domésticos para que aquelas que ao concluírem sua passagem no colégio, saíssem para contrair matrimônio ou então para trabalhar em casas de famílias.

Durante a investigação também encontramos a dissertação de Benedito Costa intitulada: “A educação de meninas órfãs, desvalidas e pensionistas no asilo de Santo Antônio, no pastorado do Bispo D. Antônio de Macedo Costa em Belém – Pará: 1878 – 1888”, defendida no programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade do Estado do Pará (UEPA). A instituição investigada pelo autor foi fundada pelo bispo do Pará Dom Antônio de Macedo Costa, importante figura da igreja católica no estado que deu importante colaboração para o campo da educação, especialmente na educação meninas desamparadas.

Também identificamos neste trabalho que a supracitada instituição era dirigida pela congregação das Irmãs de Santa Doroteia que assumiram a gestão do estabelecimento a pedido do bispo D. Macedo Costa. Esta congregação religiosa fundamentava seu currículo na obra educacional de sua fundadora Santa Paula Frassinetti que planejava educar as meninas da instituição dentro de uma perspectiva mais tradicionalista da religião católica (Costa, 2014).

Dessa forma, o preceito básico da educação ofertada no Asilo de Santo Antônio se tratava da educação cristã que ensinava as meninas: lições da catequese, o desapego as coisas do mundo e o amor pela igreja. Para além da instrução religiosa, a educação das meninas acolhidas no Asilo também era composta pelo ensino de ciências e dos trabalhos manuais pois ao serem dotadas de saberes femininos se tornariam exemplo de mulheres e esposas que seriam o alicerce da família, educadoras dos filhos e pela sua natureza materna poderiam recuperar a sociedade haja vista que: “[...] o lar doméstico governado por uma mulher cristã seria o centro disseminador da luz que iria transformar a sociedade” (Costa, 2014, p. 132).

Identificamos ainda neste estudo mais 3 dissertações relacionadas ao trabalho educativo realizado por ordens e congregações religiosas no território Paraense no século XX. A primeira, de Maria Callou titulada “Instituição Pia Nossa Senhora das Graças: Assistência e Educação de Crianças Pobres, Órfãs e Abandonadas em Belém (1943-1975)”, defendida no programa de Pós-Graduação em Educação da UFPA. Tal instituição se originou da Ordem dos Frades Menores Capuchinhos e, intencionava promover além da educação, o: “[...] amparo espiritual e material às crianças abandonadas” (Callou, 2016, p. 85).

A autora destaca que a educação cristã era um fator de grande relevância no processo educativo da infância atendida pela instituição, a qual tinha o propósito de viabilizar o ensino à infância pobre a fim de formá-la para uma verdadeira vida cristã circunscrita aos princípios católicos e: “[...]vívida com dignidade, sendo proveitosa e útil tanto no lar quanto na sociedade (Callou, 2016, p. 90).

O segundo trabalho identificado no século supramencionado é a dissertação de Faneide Bittencourt defendida no Programa de Pós-Graduação em Educação da UEPA, com o título “Escola Doméstica Nossa Senhora da Anunciação: A Formação de Meninas para Servir a Deus, a Família e ao Lar - Ananindeua/Pa (1949-1971)”. Coordenada pela ordem das Irmãs Servas de Nossa Senhora da Anunciação, a referida instituição ofertava uma educação que tinha seu caráter religioso, mas também se preocupava em formar as meninas para serem devotadas a Deus e serem boas mães e esposas (Bittencourt, 2016).

Dessa forma, a autora aponta que esta escola doméstica recebia meninas pobres e desvalidas originadas de famílias onde os pais eram acometidos pela hanseníase. O cotidiano educativo desta instituição se organizava em lições referentes ao ensino primário e atividades relacionadas aos exercícios domésticos como bordado, pintura, corte e costura, culinária, assim como recebiam instrução em saberes ligados a questão da subsistência entre os quais destacam-se a avicultura, horticultura e a criação de porcos. No que tange a instrução religiosa, as meninas eram inseridas nas celebrações religiosas a fim de incutir nelas o espírito de fé pregado pela supracitada instituição feminina.

A última produção científica levantada no estado do Pará refere-se à dissertação de Camila Oliveira defendida no Programa de Pós-Graduação em Educação da UFPA, com o título “Instituto Santa Catarina de Sena: Incursões Educativas na Formação de Meninas em Belém do Pará (1903-1960)”. De acordo com Oliveira (Oliveira, 2017), o instituto foi coordenado por missionárias Italianas vinculadas a congregação das Irmãs dos pobres de Santa Catarina de Sena e se definiu como um modelo de escola na capital Paraense em razão de seu padrão de religiosidade.

Segundo a autora desta dissertação as meninas atendidas pelo Instituto recebiam atenção diferenciada, onde mesmo que as meninas sejam elas oriundas de famílias da sociedade local ou desvalidas recebiam educação, porém, estas últimas eram socialmente desfavorecidas. Assim, além da sólida formação cristã que lhe conferiu a definição modular de instituição destacada no parágrafo anterior, a educação praticada pelas religiosas intencionava propiciar a formação mais ilustrada das educandas.

Nessa direção, o ensino ofertado às meninas do referido instituto se concentrava no ensino das primeiras letras, das ciências, da arte e da música entre outras habilidades, mas sem desprezar o foco da formação doméstica que conforme Oliveira (Oliveira, 2017) tinha o objetivo de educar a mulher para apresentar bons comportamentos, ser uma boa mãe de família e conseqüentemente administrar o lar. Outro fator relevante em relação a formação das meninas diz respeito que a educação lhes garantia: “[...] a continuação gradativa na formação intelectual, bem como as práticas socioeducativas inseridas no “processo de civilização” que se desejava obter naquele momento histórico” (Oliveira, 2017, p. 149).

Também observamos durante este levantamento a presença de produções acadêmicas a respeito de ordens e congregações no estado do Maranhão, encontramos a dissertação de Claudeilson Pessoa, defendida no Programa de Pós-Graduação em Educação

da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), intitulada “A obra educacional dos irmãos de Nicolle em Guimarães- MA (1955-1965)”, esta obra educacional era dirigida pelos irmãos da missão Canadense de Nicolle e, era composta por determinadas escolas confessionais que, para efeito deste estudo, merece destaque a escola paroquial de São José em razão de cuidar da educação da infância Maranhense sob as regras do catolicismo (Pessoa, 2013).

Portanto, a supracitada escola paroquial procurou ofertar educação a infância local sem estabelecer diferenças, haja vista que a obra dos Irmãos de Nicolle atendia filhos de famílias das camadas mais baixas da população assim como de condições sociais mais favoráveis. Diante disso, as crianças atendidas por estes religiosos tinham a faixa etária de 4 a 10 anos e recebiam instrução relativa ao ensino primário além das lições de catequese (Pessoa, 2013).

No estado de Minas Gerais encontramos a tese de Ana Lage, defendida no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), a produção intitulada: “Conexões Vicentinas: particularidades políticas e religiosas da educação confessional em Mariana e Lisboa oitocentistas”. O trabalho destaca o processo educativo exercido pela congregação das Filhas de caridade de São Vicente de Paulo, que tinham o cuidado de ensinar às crianças as primeiras letras, mas sem descuidar da educação religiosa (Lage, 2011).

Nesse panorama, as religiosas da congregação das Filhas de Caridade de São Vicente de Paulo acolhiam meninas e buscavam educá-las desde pequenas pois era importante que desde cedo estimulassem o aprendizado dos bons valores, bem como também ensiná-las os princípios cristãos. Ao lado disto, segundo Lage (Lage, 2011), a educação das meninas assistidas por este grupo religioso no cotidiano da instituição também atendia a quesitos de formação moral e feminina como os trabalhos manuais.

Ainda de acordo com a autora, instrução feminina era o foco da educação das meninas formadas por esta congregação que tinha um cuidado especial para com as meninas órfãs em razão da sua situação de desamparo. E por ter esta condição recebiam formação diferenciada em relação as pensionistas, onde o aprendizado das habilidades manuais era mais extenso no período formativo das meninas desamparadas, com a finalidade de ensinar um ofício para que as educandas pudessem garantir seu sustento futuro.

Entre as produções acadêmicas voltadas para o tema das ordens e congregações religiosas, encontramos no Rio Grande do Sul a tese de Giane Rabelo defendida no programa de Pós-Graduação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRS) intitulada “Entre o hábito e o carvão: Pedagogias missionárias no Sul de Santa Catarina na segunda metade do século XX”. Este trabalho discute as práticas pedagógicas das congregações femininas junto às crianças das vilas operárias do complexo carbonífero do sul do estado (Rabelo, 2007).

A autora aponta que um total de 5 ordens religiosas trabalharam com a infância Catarinense: Irmãs Beneditinas da Divina Providência, Irmãs do Instituto Coração de Jesus, Pequenas Irmãs da Divina Providência, Pequenas Irmãs da Caridade e Filhas do Divino Zelo. Estes grupos religiosos exerciam suas pedagogias missionárias a fim de inculcar novos valores e costumes que seriam instituídos a partir de práticas educativas e religiosas aplicadas nas famílias das vilas operárias, especialmente nas crianças das famílias trabalhadoras.

No mais, estas publicações evidenciam o papel de destaque exercido pelas ordens e congregações religiosas na formação da infância brasileira, de modo que a presença de um grande contingente desses grupos religiosos no fim do século XIX e XX a frente das instituições educativas também se deve ao movimento migratório de religiosos para o Brasil com o objetivo de colaborar para o processo de retomada do espaço da Igreja católica no estado brasileiro a partir de ações em determinados campos, entre os quais estava a educação (Silva, 2020).

Por fim, outro fator que sobrelevou o trabalho educativo destas ordens e congregações diz respeito a educação feminina, a qual também foi demonstrada nas produções acadêmico-científicas levantadas. Estes trabalhos salientaram que a educação das meninas nas funções femininas como trabalhos de agulha, pintura, entre outros misteres representavam o papel da mulher na sociedade durante o período em voga: ser prendada, boa esposa e mãe de família (Silva, 2020).

Conclusões

Diante dos resultados obtidos em nossa investigação a partir do levantamento de teses e dissertações podemos destacar que, as ordens e congregações religiosas exerceram papel de suma importância no processo de formação da Infância Brasileira, especialmente a Infância pobre e desvalida, nos séculos XIX e XX. O trabalho das ordens e congregações baseava-se no tripé: assistência, proteção e educação, de modo que em suas instituições educativas objetivavam educar, proteger as crianças desamparadas e formá-las para o trabalho.

A atuação destas ordens e congregações mais direcionada as camadas mais pobres da população se deu em razão de que este público estava mais suscetível as seduções da modernidade que na concepção da igreja católica perturbavam a ordem e a honra da sociedade Brasileira.

Nesse sentido, a igreja na imagem das ordens e congregações procurava garantir a manutenção dos bons costumes e da também formar mão-de-obra para a construção do novo modelo de sociedade Brasileira que tomava forma no período histórico investigado. Assim, as ordens e congregações prestaram contribuições de grande valia para a constituição da sociedade Brasileira no acolhimento e educação de crianças órfãs e desvalidas; principalmente as congregações femininas que tinham como égide do seu projeto educar e formar mulheres dignas.

No mais, o trabalho destas ordens e congregações religiosas registrado nas produções acadêmicas nos aponta que as atividades realizadas por estes grupos colaboraram grandemente para a História da Educação e da Infância nacional.

Referências

- Bittencourt, F. P. F. (2016). *Escola doméstica Nossa Senhora da Anunciação: a formação de meninas para servir a deus, a família e ao lar - Ananindeua/Pa (1949-1971)* [Dissertação de mestrado]. Universidade do Estado do Pará, Belém, Brasil.
- Callou, M. L. S. (2016). *Instituto Pia Nossa Senhora das Graças: Assistência e Educação de Crianças Pobres, Órfãs e Abandonadas em Belém (1943-1975)* [Dissertação de mestrado]. Universidade Federal do Pará, Belém, Brasil.
- Costa, B. G. (2014). *A educação de meninas órfãs, desvalidas e pensionistas no asilo de Santo Antônio, no pastorado do Bispo D. Antônio de Macedo Costa em Belém-Pará: 1878-1888* [Dissertação de mestrado]. Universidade do Estado do Pará, Belém, Brasil.
- Gil, A. C. (2008). *Métodos e Técnicas de Pesquisa Social* (6a. ed.). São Paulo, Brasil: Atlas.
- Lage, A. C. P. (2011). *Conexões Vicentinas: particularidades políticas e religiosas da educação confessional em Mariana e Lisboa oitocentistas* [Tese de doutorado]. Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, Brasil.
- Oliveira, C. V. (2017). *Instituto Santa Catarina de Sena: incursões educativas na formação de meninas em Belém do Pará (1903-1960)* [Dissertação de mestrado]. Universidade Federal do Pará, Belém, Brasil.
- Pessoa, C. P. (2013). *A obra educacional dos irmãos de Nicolle em Guimarães- MA (1955-1965)* [Dissertação de mestrado]. Universidade Federal do Maranhão, São Luís, Brasil.
- Pimenta, A. S. F. (2012). *Educação de meninas no Orphelinato Paraense* [Dissertação de mestrado]. Universidade do Estado do Pará, Belém, Brasil.
- Pinheiro, W. da C. (2017). *O Instituto Orfanológico do Outeiro: assistência, proteção e educação de meninos órfãos e desvalidos em Belém do Pará (1903-1913)* [Tese de doutorado]. Universidade Federal do Pará, Belém, Brasil.
- Rabelo, G. (2007). *Entre o hábito e o carvão: Pedagogias missionárias no sul de Santa Catarina na segunda metade do século XX* [Tese de doutorado]. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, Brasil.
- Sabino, E. B. (2012). *A Assistência e a Educação de Meninas Desvalidas no Colégio Nossa Senhora do Amparo na Província do Grão-Pará (1860-1889)* [Dissertação de mestrado]. Universidade Federal do Pará, Belém, Brasil.
- Severino, A. J. (2007). *Metodologia do trabalho científico* (23a. ed.). São Paulo, Brasil: Cortez.
- Silva, T. H. C. (2020). *Práticas Educativas das congregações Filhas de Sant'ana e Irmãs de Santa Doroteia na formação de mulheres em Belém do Pará (1906-1927)* [Dissertação de mestrado]. Universidade Federal do Pará, Belém, Brasil.

Cómo citar este artículo:

Cunha Silva, T. H. y Silva Araújo Alves, L. M. (2018). As contribuições das ordens e congregações religiosas para a educação da infância no Brasil nos séculos XIX e XX: Uma análise das produções científicas. *Anuario Mexicano de Historia de la Educación*, 1(1), 95-102. DOI: <https://doi.org/10.29351/amhe.v1i1.235>.



Todos los contenidos de *Anuario Mexicano de Historia de la Educación* se publican bajo una licencia de Creative Commons Reconocimiento-NoComercial 4.0 Internacional, y pueden ser usados gratuitamente para fines no comerciales, dando los créditos a los autores y a la revista, como lo establece la licencia.